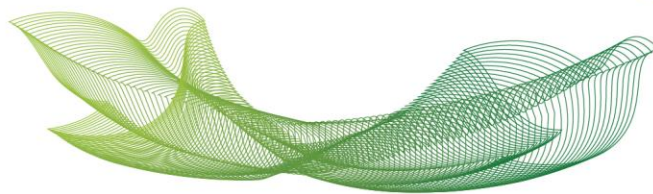


Tipo de produção	Resumo
Autor(es) docentes da Universidade São Francisco - USF	Iara Lúcia Tescarollo; Marcelo Augusto Gonçalves Bardi
Autor(es) externos nacionais ou internacionais	
Autor(es) discentes da Universidade São Francisco - USF	
Programa(s)/ Curso(s)/Núcleo(s)	Programa de Iniciação Científica, Iniciação Tecnológica e de Extensão (PICITExt/USF); Curso de Farmácia
Idioma	Português
Formato	Digital
DOI/ ISBN/ ISSN	ISBN: 978-85-5964-092-2 (https://www.sthembrasil.com/wp-content/uploads/2018/07/Resumo_Sthem_2018.pdf)
Data/ ano da publicação	2018
Título	Estudo dos estilos de aprendizagem: uma ferramenta de apoio para aplicação de metodologias ativas no Curso de Farmácia
Resumo	INTRODUÇÃO: Conhecer o estilo de aprendizagem corresponde ao primeiro passo para desenvolver estratégias de aprendizagem que sejam condizentes com a preferência da maneira de se aprender. Para o professor, isso significa dispor de elementos que ajudam a planejar as atividades docentes com propriedade, propor intervenções para corrigir deficiências no processo de aprendizagem, potencializar os estilos de acordo com as circunstâncias, contexto e situações por que passam os alunos e ainda, criar uma atmosfera de transformação real da aprendizagem. OBJETIVOS: Aplicar de um teste sobre estilos de aprendizagem em alunos do Curso de Farmácia; conhecer o estilo de aprendizagem a fim de contribuir no desenvolvimento de estratégias de ensino e elaboração do Trabalho Integrado desenvolvido pelos alunos durante o semestre. METODOLOGIA: Foram obtidos dados sobre os estilos de aprendizagem dos alunos do oitavo semestre do curso de Farmácia dos campi Bragança Paulista e Campinas, por meio de um questionário de autoperenchimento. A atividade aconteceu no segundo semestre do ano de 2017 com alunos do campus Campinas e Bragança Paulista. Para tanto foi disponibilizado um instrumento de pesquisa aos alunos, sendo ele derivado do modelo validado, conhecido como inventário VARK. O inventário VARK possui dezesseis questões com quatro categorias relacionadas à forma preferida de apreender. A identificação do estilo se faz a partir da soma do número de respostas



	podendo resultar em visual (V) auditivo (A) leitura/escrita (R) ou sinestésico (K). Quando há empate se considera um quinto estilo denominado multimodal (M). Todos os dados levantados para este estudo descritivo foram organizados numa planilha eletrônica Excel® onde foram feitos os processamentos necessários. RESULTADOS: O número de alunos que responderam a pesquisa foi de noventa e sete (97), representando mais de 90% dos estudantes matriculados no semestre. Considerando o modelo VARK todos os estilos foram observados, entretanto alguns apresentaram maior prevalência como 22,7% para o modelo VARK; 16,5% para K e A; 13,2% para AK; 12,4% para ARK; 5,2 % para R e demais modelos com porcentagem inferior a 5%. É notório destacar que as técnicas de ensino nem sempre são as mais apropriadas aos estilos de aprendizagem dos alunos, assim, é importante que os professores estejam cientes dessa diversidade presente nas turmas e da necessidade de adequar as estratégias de ensino para contribuir na apropriabilidade do conhecimento pelos estudantes. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Uma vez que os estudantes aprendem de forma diferente, em intensidades diversas, torna-se pertinente questionar a importância de se diversificar as estratégias de trabalho exploradas pelos professores no intuito de isso influir sobre a aprendizagem desejada. Do ponto de vista do VARK não existem estilos melhores ou piores. Por isso, os resultados revelados pelo questionário devem ser utilizados para refletir sobre as preferências de aprendizado e nunca para enquadrarem os respondentes em um modelo inflexível.
Assunto (palavras-chave)	Ensino superior. Estilos de aprendizagem. Farmácia
Fomento	USF
Ciclo Núcleo de Pesquisa Acadêmica	2018/2019